ATA NÚMERO 2.220 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2.014

Aos dezesseis (16) dias do mês de Maio do corrente exercício de 2.014, às 13 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Extraordinária sob o número 2.220.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. -Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. ORDEM DO DIA: EMENDA SUPRESSIVA 002/2014 de autoria do vereador SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA, "emenda supressiva aos artigos 3º e 4º do projeto de lei 012/2014.". DISCUSSÃO: COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite senhor presidente, companheiros vereadores, companheira Michele, desculpa é boa tarde, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Sobre a minha emenda eu vejo que não há necessidade, porque se fosse um aumento maior para o funcionalismo público até eu concordaria em fazer a suplementação e como há muito tempo atrás a gente já havia pedido que quando viesse um projeto de funcionário que ele viesse apenas o aumento, como não houve, achei por bem fazer esta emenda e desde já eu falo que sou contrário ao aumento que se está dando, para mim, não sou contra os funcionários, sou contra o aumento que é muito pouco e poderia chegar um pouco mais, onde nós tivemos reunião, conversamos e não foram capaz de chegar a este aumento. Falam que não existe possibilidade de estar dando um aumento maior, mas tem a possibilidade de se criar mais cargo de comissões, isto está prejudicando todos os funcionários públicos, por isso eu sou contra desde já, até mesmo contra o projeto destes 6.15% de aumento. Obrigado. **VOTAÇÃO:** a emenda teve quatro votos favoráveis e quatro contrários, com a decisão do presidente sendo contrário a emenda, esta foi rejeitada. PROJETO DE LEI 012/2014 de autoria do PODER EXECUTIVO que, "autoriza o Poder Executivo a reajustar os vencimentos dos Servidores Públicos Municipais ativos, inativos e pensionistas, bem como os valores da gratificação de transportes e gratificação de alimentação e dá outras providências.". O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. **DISCUSSÃO:** COM A PALAVRA GUSTAVO: senhores vereadores, imprensa escrita e falada, munícipes presentes uma boa tarde. Eu considero este projeto juntamente com o orçamento do município, os dois projetos mais importantes que votamos durante o ano, porque são os projetos que realmente irão ter impacto no nosso município, o reajuste do servidor que vai ter um impacto na vida do servidor e um servidor bem pago é um trabalhador feliz, um trabalhador que rende mais. Nós tivemos ontem uma reunião na prefeitura com aquele prazo que o Sebastião pediu no projeto na última segunda-feira e estivemos com a prefeita, tentamos de toda forma melhorar um pouco, mas infelizmente, a última palavra da prefeita foi os 6.15 e os R\$ 170,00, fizemos várias tentativas, vários outro índices, mas infelizmente a prefeita disse que naquele momento não teria como estar melhorando nada para os funcionários. Um ponto também que nós não tocamos e eu fui lembrado hoje, este reajuste vai afetar muito os aposentados, porque por mais que estão fazendo um cálculo que contando com os R\$ 170,00 do vale chegaria a 11%, o aposentado ele não tem direito ao vale, que no próximo visse a situação do aposentado, que ele usa muito este dinheiro, às vezes são pessoas de idade que necessitam de atendimento médico, necessitam de exames, então que melhorasse isso no próximo reajuste. Eu vou ser sincero que não era o que queria votar este reajuste, eu queria votar um valor maior, mas eu também não posso votar contrário, visto que se eu votar contra e este projeto for barrado o servidor não terá aumento algum, nós devemos ser responsáveis continuar lutando na

melhoria da condição do servidor de recebimento, lutando, inclusive o Guilherme deu uma ideia muito boa na reunião ontem, já que não tem como aumentar que se crie um bônus para o funcionário até o final do ano, uma ideia que gostei bastante, da gente incentivar o funcionário por produção, são vários outros meios que eu gostaria que a prefeita pensasse para beneficiar o funcionário. Dito isso, eu queria adiantar meu voto, em um outro projeto que não está em pauta, mas como se trata do mesmo assunto, eu posso estar falando dele aqui, na minha justificativa de voto, vai entrar para ser votado o reajuste dos agentes políticos, que são vereadores, secretários, prefeito e vice-prefeito, até de uma forma de o Gustavo Zordan se solidarizar com o funcionário público, já adianto que meu voto é contrário a qualquer índice que seja de reajuste aos agentes políticos, ou seja, vereadores, secretários, vice e prefeito, ficar com o salário que está hoje, sem reajustar nada e aí outra dica que dou, vai defronte com a ideia que o Guilherme deu, pega este valor que vai deixar de reajustar e soma o duodécimo que nós vamos devolver e cria um bônus para o funcionário no final do ano, para que ele tenha uma recuperação salarial, porque infelizmente se você fizer um paralelo do que foi aumentado de tributos no município e o reajuste que está sendo dado, ele está despareado, não está igual, então este meu voto sou favorável ao reajuste para que os funcionários não fiquem sem reajuste, não é o índice que eu queria, não posso votar contra, porque se o meu voto for contrário eles não terão reajuste nenhum. E já adiantei meu voto, projeto de aumento a agente político eu sou totalmente contrário qualquer índice que for. Obrigado. COM A PALAVRA GILSON: boa tarde a todos, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada, população presente. Também até para estar justificando o meu voto, de ontem, logo depois que nós saímos da reunião com a prefeita, eu conversei com vários funcionários públicos, passando até o meu posicionamento pessoal e até perguntando ao funcionário qual seria a atitude que ele esperava de mim como vereador e sendo representante, embora conversado com vários funcionários, não há necessidade de mencionar nomes, eles sabem muito quem foram as pessoas que conversaram comigo, disseram que ficaram até decepcionados pelo nosso esforço não ter virado nada, conseguimos o prazo na segunda-feira, foi marcada esta reunião com a prefeita, muitos funcionários ficaram esperançosos de que com esta reunião pudesse, como foi dito por alguns vereadores, que se aproximasse este índice de 6.15 para 7, arredondando. Disseram que se é esse o valor que o funcionário público tem, o merecimento é esse, resumindo, Gilson antes pingar do que secar, se é isso que pode ser dado, que seja. Mas que futuramente se pense um pouco mais na tal valorização que foi tanto pregado em campanha, isso que estou falando, campanha do executivo, que possa valorizar o funcionário tal como ele deve ser. Vou deixar em aberto, até endossando parte das palavras do Zordan, que não estou aqui para ser contra os funcionários, estamos aqui para representá-los, eu sempre comentei em sessões como eu gosto e se dependesse de mim como todos seriam valorizados, como o Zordan disse, eu também disse em reunião, o maior impacto que seja, você trabalhar com um quadro de funcionários satisfeito, o impacto é menor, justificando meu voto de favorável, oxalá fosse um índice um pouco maior, mas infelizmente não teve condições de estar aproximando a 7. Deixo o meu voto de favorável por causa dos funcionários, como conversei, não por 100%, mas com grande parte dos funcionários e sendo representante deles, os que ganham o menor salário contam com isso, apesar de ter alguns funcionários, não o menor, mas um pouco mais, pediram se a Câmara teria coragem de votar contrário a este projeto, se for para votar contrário e comprar briga, não com o executivo, não estou falando de políticos mas de funcionários públicos, voltando ao ditado antes pingar do que secar, vou ser favorável para não prejudicar o funcionário público ainda mais. Era isso que tinha a dizer. COM A PALAVRA BEIA: boa tarde senhor presidente, nobres pares, vereadora Michele, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Quanto a nossa reunião que tivemos com o executivo, com a prefeita e secretário, foi lembrado bem pelo Gustavo, referente aos aposentados, eles não tem direito a este abono, a este vale transporte, vale alimentação, eu tinha notado o Gustavo lembrou muito bem, o próprio Guilherme falou do

bônus, que possa ser revisto isso para o próximo ano, referente aos aposentados e ao bônus no fim do ano, que foi uma sugestão dada lá, até aceita, acredito pelo executivo, secretário que estava presente, e que para o ano que vem, quando começar as negociações de reajuste de servidor público, que aconteça o que aconteceu ontem lá na prefeitura. Comentei sobre isso lá, os nobres pares que estavam lá acredito que abraçaram a ideia, que não adianta faltando 15 dias para votar o rejuste do servidor público, a gente comece a discutir isso entre as partes. A gente sabe que o reajuste é em Maio, vamos começar a discutir isso antes. Votamos o orçamento quando? Fim do ano? O orçamento do ano seguinte a gente vota em Outubro? É isso? Então Dezembro a gente já possa começar a discutir isso, porque em Dezembro já teremos o orçamento aprovado para o ano seguinte, nós sabemos que dinheiro vai ser trabalhado durante todo o ano. É uma sugestão que passei lá, acato a ideia do nobre vereador Guilherme, o Gustavo frisou sobre os aposentados, para que a gente possa em um acordo entre as partes, que a gente consiga também este abono ou bônus no fim do ano para o servidor público. Realmente todos nós gostaríamos de estar aqui, poderíamos estar votando 7, 8, 10, 12, mas o que veio para a gente votar é 6.15 e um abono de R\$ 170,00, e se a gente não vota? Um mil e quatrocentos servidores públicos não vai ter reajuste não vem ao caso se é 6.15, eu falar que gostaria de estar votando 10, 8, claro que eu gostaria, é interesse de todos, mas eu já quero abrir o meu voto de favorável ao projeto e esperamos, nós estamos no mês de Maio, primeira quinzena de Maio e que para o próximo ano a gente volte a ter esta conversa bem antecipado. Tem representantes dos servidores públicos e a gente espera que eles estejam conosco nesta empreitada e que junto com o executivo a gente possa estar discutindo isso antes, para que possamos chegar em uma porcentagem, valor, que realmente possa estar agradando a todos. Obrigado. A PARTE -GILSON: inclusive para dar uma justificada, quando eu digo, o que temos para votar é isso, quem dera pudesse ser uma valor maior, é lógico, sem dúvida, somente para justificar a expectativa que o funcionário público ficou mediante as próprias entrevistas dadas pelos secretários, tanto o senhor Ananias como o senhor Mário Brunhara, eles sempre falaram de dinheiro em caixa, o pagamento das dívidas que o negócio estava de vento em popa, mês 10 do ano passado até comentaram que faltava pouca quantia daquela dívida enorme que tanto pregaram, então a expectativa foi grande por isso, por isso que eles esperavam um aumento um pouco maior, e é lógico, bem lembrado, como os aposentados não terão direito, brilhante ideia do nobre companheiro Guilherme Ducati, quem sabe isso futuramente se torne realidade como ele mesmo disse em reunião ontem, isso já aconteceu em outras administrações que isso voltasse para valorizar não só os ativos, mas os aposentados também. Muito Obrigado. BEIA: quando você disse da esperança, da expectativa, é por isso que foi acatado o prazo do Sebastião, mas o que nós debatemos foi o que aconteceu ontem na reunião. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa tarde a todos novamente, eu vou ficar contrário a este aumento para ficar do lado da maior parte dos funcionários que hoje não está contente com isso, isso não é para dizer sou contra os funcionários, pois sou totalmente a favor de todos os funcionários, mas a maior parte não está satisfeita e vou ficar com eles. Você Zordan, tocou em um ponto que a mesma ideiaque você falou, eu também tinha comigo, que os agentes políticos não tenham aumento, que eu também sou totalmente contrário a votação, porque se você pegar 6% em quem ganha 5 mil e tanto por mês é alguma coisa, para quem ganha 900 não é nada, vamos começar com esta casa a fazer as coisas certa e a economia por aqui, estou totalmente contrário que eu ia ser no projeto de aumento aos agentes políticos. A PARTE - GILSON: mesmo sabendo que os agentes políticos, embora os vereadores estejam incluídos, vereadores são só nove, agente políticos sem ser os 9 tem muita gente esperando por isso, então já vou abrir até meu voto para este projeto que virá, também compartilho da mesma ideia. COM A PALAVRA GUILHERME: boa tarde senhor presidente, senhores companheiros, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, Nelci e Cidinha representando os servidores públicos, através da associação dos funcionários, como os nobre companheiros vereadores já

mencionaram na reunião de ontem, estive algumas vezes na prefeitura, averiguando a possibilidade do aumento do servidor público, tanto para aposentados, pensionistas e ativos, pude reconhecer que poderia ter sido, na minha vontade ter sido 7, 8%, claro que iria aprovar por unanimidade, por motivos que o município vem passando, a prefeitura fechando a torneira, efetuando os pagamentos para quem devia e adquirindo a credibilidade que vem desenvolvendo, nada mais justo, como os companheiros disseram na reunião de ontem, fico também satisfeito pela inflação que foi aplicada e o rejuste do vale transportes que está em 42%, foi reajustado para os servidores públicos. Agradeço que eles tenham pensado um pouco mais no vale, por que não incorpora no salário base do servidor público, com certeza ajudará muito grande parte dos servidores. E na reunião foi uma opinião minha, agradeço os companheiros por também comprar esta iniciativa que nós vamos cobrar e também discutir durante este ano, esta possibilidade, a prefeitura adquirindo um caixa e no final do ano tendo esta possibilidade independente do valor, mas sendo no final uma gratificação ao quadro dos servidores públicos, não só eu, mas muitos vereadores e também a grande parte dos servidores públicos ficarão muito satisfeitos, independente do valor, mas ajudará muito, porque sempre digo, a máquina público roda com o servidor público satisfeito, sorrindo, com agradecimentos o trabalho sempre vem sendo positivo. Nada melhor que eu deixei esta iniciativa para a administração, os companheiros também estarão comigo nesta briga durante o ano e tendo a possibilidade acredito eu que a excelentíssima prefeita Flávia fará o possível, como ela vez com o aumento, mas independente da real situação da administração eu fico muito grato por ouvir estas opiniões e sugestões da administração, acredito que este ano nós estaremos bem mais próximo ainda, discutindo para o próximo ano o aumento salarial e já adiantando, como já foi mencionado na imprensa, não só eu Guilherme Ducati como os nobres companheiros estaremos na briga e com certeza conseguiremos mudar a data base do salário dos servidores públicos, se Deus quiser durante estes dois anos que nos restam, conseguiremos chegar no máximo a fevereiro, estarei com muita atenção sobre isso e também ao aumento dos servidores. E desde já senhor presidente e companheiros, meu voto favorável a aprovação do aumento aos funcionários. Muito obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: boa tarde a todos os nobres vereadores, a todos os presente no qual cumprimento a todos. Eu mantenho minha posição e não volto atrás do que disse, a prefeita teria sim condição de dar o aumento aos servidores, eu já tinha dito anteriormente que era só ela demitir mais de 50% dos cargos comissionados dela, ela passou a campanha toda, ela e o vice prefeito dela, mentindo dizendo que iriam acabar com estes cargos que eles chamavam como cabides de emprego, nada disso foi feito. Ela tinha que pegar como exemplo, nós vimos aqui na região o prefeito de Morro Agudo, ele cortou em mais de 30% o salário dos secretários dele, que a prefeita fizesse a mesma coisa aqui, aí teria condição de dar este aumento maior aos funcionários. Uma coisa que não acho certo e justa é ver que vereadores que ao invés de ficar do lado do povo, eles ficam do lado da prefeita. Zordan, eu sou contra também este aumento dos agentes políticos porque não é justo termos o aumento e os servidores terem só 6.15, eu também sou contrária a este projeto e que não venha a semana que vem algum pau mandado da prefeita, dizer através dos meios pagos pela prefeitura, dizer que a vereadora Michele foi contra os servidores municipais, porque isso não é verdade, eu sou a favor dos funcionários mas contra este aumento absurdo que a prefeita não considerou e atendeu nossa reivindicação. Obrigada. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa tarde senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, representantes dos funcionários. Eu sou favorável também a este projeto, não poderia deixar de ser visto por tudo que já foi discutido aqui, não só aqui hoje, mas durante todo este tempo de discussão deste projeto. Foi falado aqui que se nós reprovarmos o projeto, o funcionário não recebe aumento, então só por este motivo já é o suficiente para que hoje eu esteja confortável de ser favorável. E muito se tem discutido sobre a questão dos valores e índices, eu penso como os nobres colegas citaram aqui, eu não vou nem dizer somente ao funcionário público, apesar

que a matéria se trata ao aumento do funcionário público, mas eu vou dizer a qualquer tipo de funcionário, que seja empenhado, que vista a camisa da empresa, da prefeitura, da empresa que ele serve, o bom funcionário tem que ter um salário digno, porque é através deste reconhecimento que ele vai trabalhar mais motivado, empenhado e principalmente no setor público, ter um salário digno, significa ter um serviço público de qualidade, porque o funcionário quando ele se sente reconhecido, já foi falado e citado, ele trabalha com mais entusiasmo, com mais amor. É importante também de tudo que se foi falado, nós termos bom senso e penso eu no meu modo, bom sendo na hora de criticar alguma coisa, na hora de criticar algum índice, na hora de falar, porque hoje nós somos vereadores e assim vou dizer não só a população mas a qualquer pessoas, mas hoje nós somos vereadores, alguns aqui já participaram de outras administrações, diretamente ou indiretamente, outro quem sabe daqui não saia a futura prefeita, o futuro prefeito, não sabemos. Um dia nós vamos ver também um outro lado da moeda e alguns aqui já viveram o outro lado da moeda, e sabemos como é difícil administrar um município, com leis que nos travam, burocracia e tudo mais, então acredito que teríamos, eu penso, hoje não vou criticar o percentual porque foi muito bem explicado nas reuniões que tivemos sobre a lei da responsabilidade fiscal, sobre o orçamento. É claro que a gente queria que fosse maior, é claro e acho que deve ser interesse da prefeita, porque que prefeito não gostaria de ser reconhecido como o prefeito que mais aumentou o salário do funcionário. Eu vejo que seria interesse e se não está acontecendo isso é por motivos administrativos não é viável, não é compatível, mesmo porque se formos olhar o histórico eu tive a curiosidade de olhar o histórico, tivemos prefeitos que fizeram reajustes acima da inflação, o ex-prefeito Rodolfo é um exemplo disso, fez um reajuste acima da inflação, se nós pegarmos o índice BCA-IBGE que é o índice inflacionário e compararmos com os decretos de aumento ele fechou acima da inflação. Como nós tivemos outros também que tiveram perda salarial, temos que ter bom senso quando formos criticar, muito bom senso, muita cautela, se pegarmos o período nós vamos ver que pessoas que criticam o aumento lá atrás também não fizeram sua parte. Se o salário do funcionário público não está, não é bom hoje, é porque em algum momento da história de Orlândia algum administrador não fez sua parte, não nos cabe agora cobrar tudo de uma vez da prefeita Flávia. Obrigado. A PARTE - TIÃO BRAGA: eu queria te falar o seguinte, eu sou vereador desta administração, vou trabalhar e cobrar nesta administração, para mim passado ficou, se eu tivesse poder na época, fosse vereador na época eu estaria fazendo a mesma cobrança fosse o prefeito que fosse. Se você quis dizer administrações passadas, eu estive em administrações passada e nem por isso deixava de cobrar, não tinha a autonomia que tenho como vereador, mas pelos bastidores o que eu pudesse cobrar cobrava. Cobrava e vou cobrar mesmo que eu estiver em outra gestão como vereador, vou estar nos bastidores cobrando, pode ter certeza disso, obrigado. **LEÔNCIO**: eu falei de administrações passadas, qualquer munícipes se quiser pegar o relatório ele vai ver, não citei nomes, não falei o nome do senhor, eu só entendo que o presente é uma consequência do passado, não adianta a gente querer apagar o passado, o passado foi e vivemos a consequência disso, é inerente, não tem como se pular, assim como no futuro nós vamos ver a consequência do que estamos decidindo hoje. Era somente isso, obrigado. A PARTE - GUSTAVO: eu achei muito interessante que você tocou em um ponto que é o verdadeiro, o patrão muda de quatro em quatro anos e o servidor continua. Por isso que quando nós estamos tendo esta possibilidade, que é uma oportunidade de ouro, onde cento e tantos tentaram e nós fomos os 9, não falo eleitos, mas escolhidos para estar nesta cadeira, nos vale a obrigação de tentar valorizar o máximo possível, dentro lógico, de um critério de responsabilidade, nós também não podemos chegar aqui e exigir um aumento de 10, 15, 20%, isso como o Beia bem disse era o sonho de cada um, e acredito até o sonho do executivo, poder dar um aumento de 20%, seria o prefeito que ficaria marcado na história, só que qual a consequência disso no futuro, eu creio que você tocou em um ponto interessante, neste sentido, onde o patrão muda de quatro em quatro anos, só que nós

devemos também nos atentar no momento, na atualidade, que é onde nós temos o poder de fazer alguma coisa, até então não tínhamos poder nenhum, éramos meros espectadores da política de Orlândia, participantes sim, mas não de uma forma ativa e com poder outorgado, eu acredito que nós como vereadores devemos lutar pela valorização dos servidores. A valorização não é só em pagamentos, mas a valorização, onde o clube do servidor está todo deteriorado, que ele tenha um lugar para poder praticar atividade, incentivos ao servidor público e no caso você fez um paralelo com a empresa privada, é difícil fazer este paralelo, porque a empresa privada visa lucro, você sabe muito bem disso, é diferente. O servidor público não, ele devolve aquele salário para a população, onde ele tem um gestor que administra uma verba de 40 mil pessoas. Quando a gente, eu vou falar no meu caso, quando eu tentei e pedi aqui os 8% foi com responsabilidade sim e nós não podemos deixar de tocar um ponto que a Michele tocou que também infelizmente os senhores tem que concordar que é verdade, nós estamos com uma folha de cargos comissionados muito alta, nós temos uma folha muito grande. Às vezes se esta folha fosse diminuída, isso poderia estar sendo repassado para os concursados, onde consta isso na proposta de campanha da prefeita e do vice. Obrigado. **LEÔNCIO:** acho que o senhor citou um ponto importante realmente, só explicando melhor o paralelo que fiz a empresa privada, eu disse que todo funcionário merece ser valorizado independente se ele é do setor público ou do setor privado, acho que o bom funcionário tem que ser valorizado. Quanto aos índices de IPTU, de água, eu não entrei neste mérito, eu acho até que, não estou dizendo que pedir 8%, 9% é errado, não é isso, eu disse a questão do bom senso na hora de criticar, não índice, mas a forma de criticar, a gente tem que ter um pouquinho de bom senso e olhar realmente o que eu fiz, é uma consciência, não estou querendo atacar ninguém, pelo amor de Deus, não quero criticar ninguém, é meu modo Leôncio de pensar. Eu só critico se eu não fiz a minha parte, quando eu tive oportunidade, eu não posso criticar agora. Obrigado. VOTAÇÃO: projeto de lei aprovado por 6 votos favoráveis e dois contrários, Michele Ruffo e Tião Braga. Por se tratar de uma sessão extraordinária não é feita a palavra livre. Com ninguém mais fazendo uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Extraordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIS ANTONIO DE ABREU	
SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

MICHELE RUFFO RIBEIRO	SÉRGIO APARECIDO GOMES
JUNQUEIRA	